

VERBOS RECORRENTES EM ARTIGOS DE PEDIATRIA EM PORTUGUÊS E SUAS TRADUÇÕES PARA O INGLÊS

TEXTPED - CONSTRUÇÕES RECORRENTES EM TEXTOS CIENTÍFICOS DE PEDIATRIA: REITERAÇÕES, ESPECIFICIDADES DISCURSIVAS E TERMINOLOGIAS



Larissa B. Ramos – Letras/Tradução – Bolsista IC CNPq

Orientadora: Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto – CNPq

1. Objetivos

1. Estudar as especificidades dos verbos no gênero **artigo de Pediatría**.
2. Verificar especificidades de verbos presentes em textos de Pediatría em português e como os **verbos em português tendem a ser vertidos para o inglês**.

3. Corpus

55 artigos do Jornal de Pediatría (2008). Originais em português e traduções para inglês.

4. Metodologia

Lista dos **20 verbos mais recorrentes** elaborada com ferramentas para tratamento de corpus disponíveis gratuitamente no site do Projeto TEXTQUIM. Não foi filtrada.

Segmentos pareados foram examinados em busca das soluções tradutórias dadas a esses verbos.

2. Trabalho anterior

O uso de verbos tende a ficar entre **12,58%** e **13,86%** em relação ao número de palavras em textos de Pediatría de diferentes tipos.

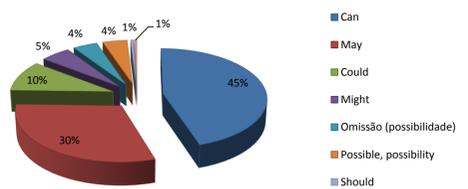
Textos	Tamanho	Verbos	%verb/pal
B.Ped	57.918	7.287	12,58
PapersPed	143.711	19.806	13,78
ManPed	27.136	3.762	13,86

Os 20 verbos com mais ocorrências nos artigos foram:

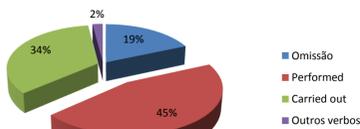
FOI, FORAM, É, SER, SÃO, SENDO, PODE, SIDO, APRESENTARAM, HOUVE, PODEM, TEM, REALIZADA, ESTÁ, TER, AVALIAR, HÁ, ERAM, ESTÃO, TÊM

5. Amostra de Resultados (10 dos verbos mais frequentes)

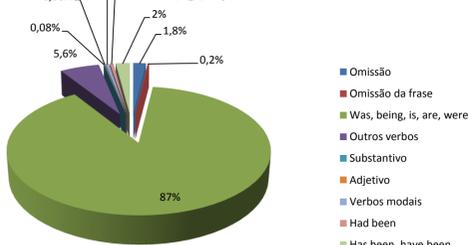
PODE - %



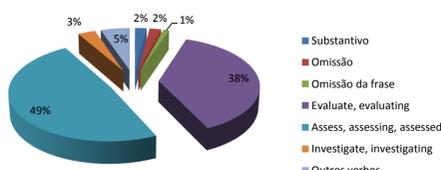
Realizada - %



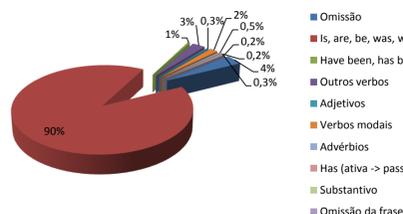
FOI - %



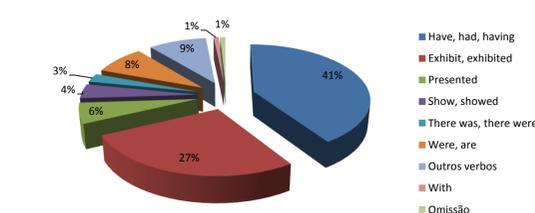
AVALIAR



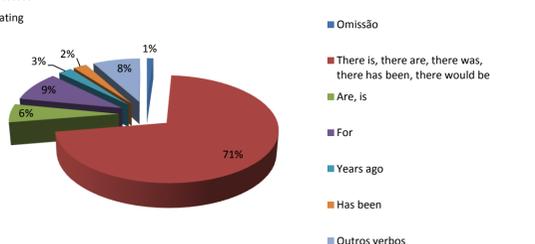
É - %



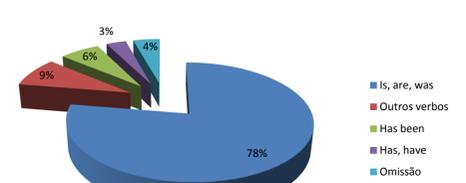
APRESENTARAM



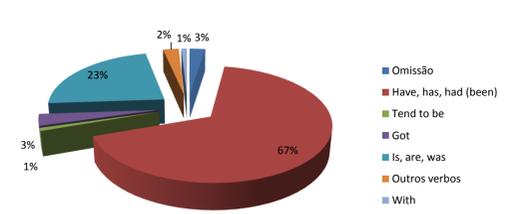
Há - %



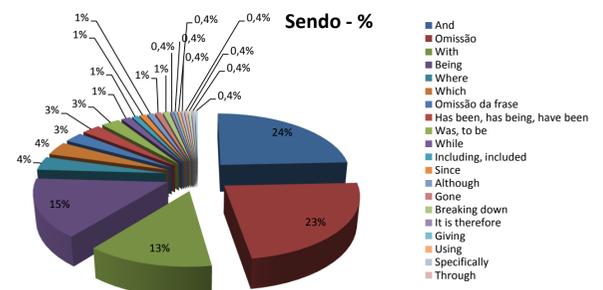
ESTÁ



TEM - %



Sendo - %



6. Considerações Finais

Verbos de ligação apresentaram menos variação nas traduções (exceção de SENDO por funcionar também como conjunção).

A voz passiva foi mantida na maioria dos casos em todos os verbos.

Existe uma tendência de omissão em quase todos os verbos, mas não é preponderante.

Os tempos verbais variaram.

Parece que **se mantém o caráter verbal** presente no português na versão para o inglês.

7. Bibliografia

- CUNHA, Celso Ferreira. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1985.
 NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
 WARRINER, John E.. English Grammar and composition. New York : Harcourt, Brace & World, 1958.